

**UNIVERSIDADE REGIONAL INTEGRADA DO ALTO URUGUAI E DAS
MISSÕES – URI - CAMPUS SANTO ÂNGELO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE FARMÁCIA**



**ANAIS DA XIII SEMANA ACADÊMICA DE
CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS**

"A produção do conhecimento nas Ciências Farmacêuticas"

Organizadores:

Prof. Dr. Leandro Francescato Nicolodi

Prof. Ms. Tiago Bittencourt de Oliveira

Prof. Dra. Vera Regina Medeiros Andrade

Santo Ângelo

FuRI

2015

CARACTERIZAÇÃO DE ADULTOS E IDOSOS COM DIABETES MELITTUS TIPO 2: ESTUDO DE REVISÃO

Muriel Menezes de Moura¹, Keli Jaqueline Staudt², Ana Melissa Rambo Heck¹, Jesane Silva Medeiros¹ & Vera Regina Medeiros Andrade³

¹ Acadêmicas do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS; ² Acadêmica do curso de Farmácia da URI – Santo Ângelo, RS. Bolsista PET/VS; ³ Docente Doutora do Curso de Farmácia da URI- Santo Ângelo, RS.

INTRODUÇÃO: Um dos fenômenos sociais que mais tem se destacado, no mundo inteiro, é o aumento acelerado da população de idosos. O envelhecimento não está relacionado a doenças, porém as doenças crônicas não transmissíveis, como as doenças cardiovasculares, o câncer, as doenças respiratórias crônicas e o diabetes mellitus, são encontradas com mais frequência entre os idosos. Destaca-se o diabetes mellitus por apresentar muitas complicações. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho foi revisar na literatura o diabetes mellitus na população adulta e nos idosos. **METODOLOGIA:** Foi proposto, na disciplina de “Bases Bioquímicas da Senescência”, escrever um artigo de revisão sobre as características de adultos e idosos com diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), em artigos científicos publicados, que continham essas informações. Foram utilizadas as bases de dados como Google Acadêmico e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), e utilizadas as palavras-chave diabetes mellitus, envelhecimento, características da população. **DESENVOLVIMENTO:** O diabetes é uma doença metabólica caracterizada por hiperglicemia associada a muitas complicações de vários órgãos, tais como: olhos, rins, nervos, cérebro, coração e vasos sanguíneos. Essa doença pode resultar de defeitos de secreção da insulina ou na ação da insulina, que pode ser devido a destruição das células beta do pâncreas (produtoras de insulina) ou resistência à ação da insulina, entre outros. Há duas formas de classificar o diabetes, o diabetes mellitus tipo 1, que compreende cerca de 10% do total de casos, e o diabetes mellitus tipo 2 (DMT2), que compreende cerca de 90% do total de casos. O DMT2 pode acometer indivíduos em qualquer faixa etária, porém, é mais frequente em adultos acima de 40 anos de idade, sendo a sua incidência maior com o processo de envelhecimento. Pode acometer mais as pessoas obesas e as que possuem hábitos alimentares inadequados, sedentarismo e stress. Em relação ao gênero, a prevalência de diabetes é maior no gênero feminino. No que se refere ao nível de escolaridade, pessoas não alfabetizadas ou com escolarização baixa apresentam maior incidência, o que pode dificultar o acesso de informações, acarretando uma maior suscetibilidade para diabetes. Referente ao índice de massa corporal (IMC), pessoas obesas ou pré-obesas são mais acometidas pela doença. Outro dado encontrado nos estudos é a relação entre diabetes e hipertensão. Essa associação multiplica o risco de morte cardíaca, por isso é necessário que se tenha o controle dessas duas doenças para a redução dos problemas cardíacos. **CONSIDERAÇÕES:** A educação sobre o diabetes deveria começar com as crianças, na escola, para uma maior conscientização da doença, introdução de hábitos alimentares saudáveis e controle do peso. Com isto, as pessoas teriam uma melhor qualidade de vida, e quando chegassem à idade adulta já teriam adquirido hábitos saudáveis, evitando o aparecimento das doenças crônicas não transmissíveis ou retardando o máximo o seu aparecimento.

Palavras-chave: diabetes mellitus, envelhecimento, obesidade.